



# XXVIII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL

O papel da Ciência  
para a Agenda 2030

24 a 27  
outubro 2023

## A EFICÁCIA E SEGURANÇA DO USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO COMO PREENCHEDOR DE DISFUNÇÕES FACIAIS

Jussara Costa de Mendonça Cavalli, Marliane Lúcia Dal Castel, Dinara Hansen da Costa, Vanessa Greicielli Heller de Souza

### UNICRUZ- Universidade de Cruz Alta

#### INTRODUÇÃO:

Atualmente é muito grande a procura pelo retardo do envelhecimento, com o aumento da expectativa de vida, a preocupação com a aparência veio junto, pois através da imagem é possível observar o avanço da idade, principalmente na face, sendo este um dos motivos que levam os indivíduos a procurarem alternativas que possam diminuir os efeitos do tempo.

O envelhecimento é um processo biológico e constante que é causado por fatores intrínsecos ou extrínsecos.

- o envelhecimento intrínseco é o processo natural e inevitável com o passar dos anos,;
- o extrínseco acontece precocemente por exposição do organismo a fatores ambientais.

É muito grande a busca por produtos e procedimentos que prometem o rejuvenescimento facial, pois a aparência afeta diretamente na autoestima e com o passar do tempo nosso organismo tem uma queda de produção natural de ácido hialurônico, apesar de existir no organismo desde o nascimento, este ácido se torna escasso ao longo dos anos com o envelhecimento natural da pele, acarretando depressões na derme, perda de elasticidade, sulcos, marcas de expressão, reduzindo a síntese das fibras de colágeno e perda de volume por sua falta.

Assim, esta substância, quando aplicada, detém funções como preenchimento de espaços entre as células, hidratação, lubrificação e estabilização de meios, como também modulação de células inflamatórias. O mesmo tem sido muito utilizado para hidratação, contorno facial e melhora do aspecto e estrutura da pele.

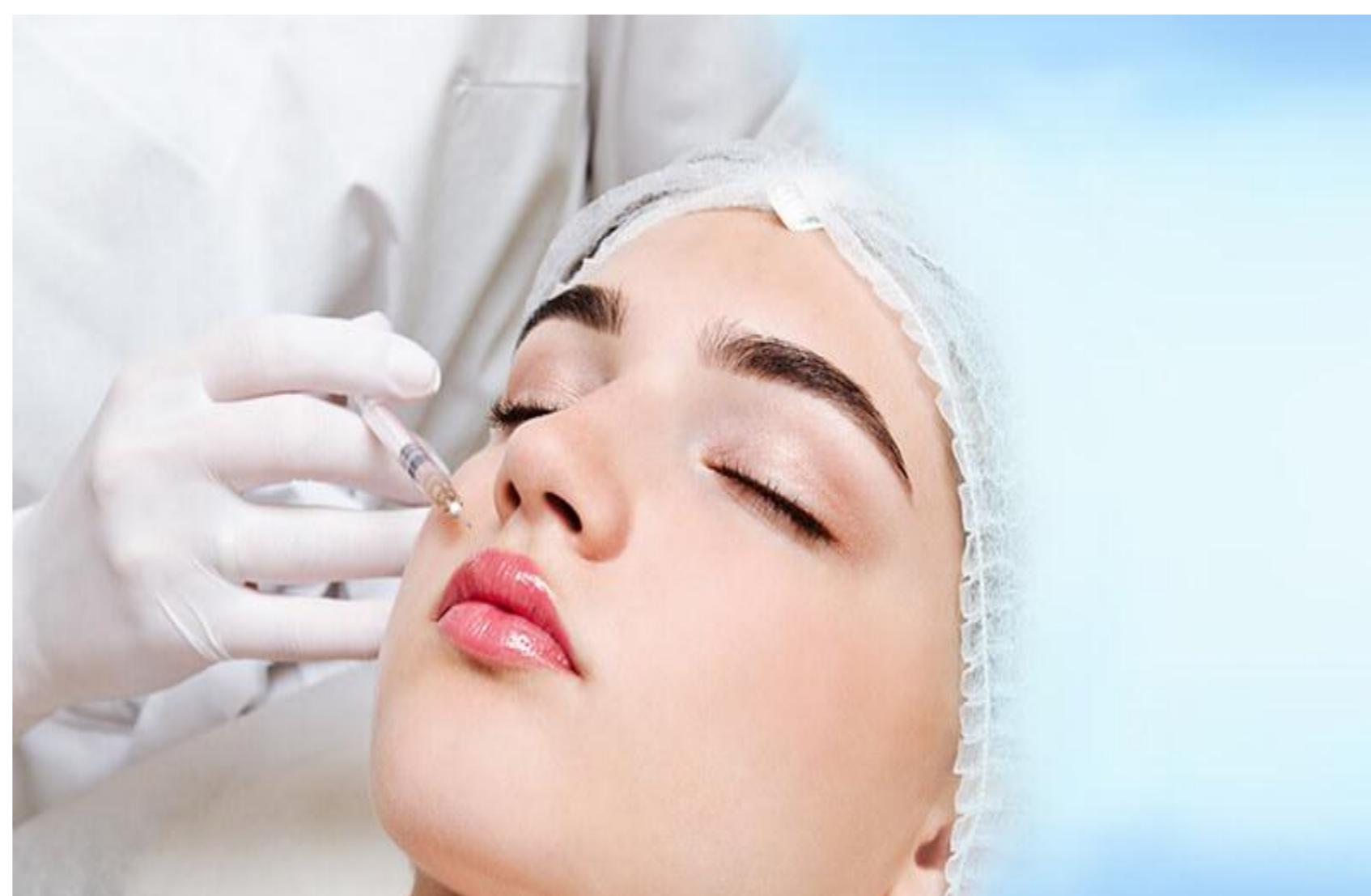
#### OBJETIVO:

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre o preenchedor com ácido hialurônico observando a anatomia facial, como podemos utilizá-lo, qual seus riscos e benefícios, levando em consideração suas propriedades, nível de eficácia e segurança.

#### REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, A. C. C. K. *O uso do ácido hialurônico como uma alternativa para correção do perfil e contorno mandibular*, 2020.
- BERNARDO, A. F. C., SANTOS, K. D., & SILVA, D. P. D. (2019). *Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade*. *Revista Saúde em foco*, 1(11), 1221-33.
- DE CASTRO, Marcelo Borges; DE ALCANTARA, Guizelle Aparecida. *Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais*, 2020.
- FARIA, Thaís Rayanne; JÚNIOR, José Barbosa. *Possíveis intercorrências do preenchimento facial com ácido hialurônico*, 2020.
- RIBEIRO, Matheus Rangel Alves, et al; *Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico em harmonização orofacial*, 2021.
- VASCONCELOS, S. C. B., Nascence, F. M., Souza, C. M. D., Rocha Sobrinho, H. M. *O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial*, 2020.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseado na utilização do ácido hialurônico como preenchedor para fins estéticos faciais. Foram incluídas neste estudo as publicações dos anos 2016 a 2022. Para construção desta revisão bibliográfica foram utilizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Lilacs e Google acadêmico, sendo utilizados artigos científicos, nos idiomas espanhol, inglês e português com temas referentes ao ácido hialurônico como preenchedor facial. As palavras-chaves utilizadas para pesquisa foram: ácido hialurônico, anatomia facial, eficácia e preenchedor facial.



#### RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A busca resultou em treze artigos, sendo que foram utilizados seis artigos, por estarem dentro do assunto e sete artigos não foram utilizados, por não estarem adequados ao tema deste artigo.

- A pele é o maior órgão do corpo humano, é responsável por cerca de 16% do peso corporal e possui como principal função isolar as estruturas internas do ambiente externo, e é constituída por três camadas: epiderme, derme e hipoderme.
- Com o envelhecimento do organismo, ocorre a diminuição do AH (Ácido Hialurônico) em todo sistema, mas o que mais sofre esses efeitos são as articulações e a pele, consecutivamente a desidratação do tecido epitelial, ocasionando o aparecimento de rugas, principalmente as estáticas, alterações da elasticidade e formação de manchas na pele dos idosos.
- A aplicação de AH:
- pode ser feita com agulha ou com cânula, dependendo da preferência do profissional.

- O uso da agulha pode ser preferido para aplicações finas e controladas, sendo mais simples e mais preciso que o uso da cânula, mas existe o risco maior de sangramento e formação de hematomas pelo trauma do bisel.
- O uso da cânula pode minimizar o risco de lesão intravascular e equimose, e é recomendado em zonas de risco.
- **Técnicas de Injeção:**
- Punção seriada: punções a intervalos reduzidos, criadas ao longo de linhas e dobras;
- Técnica linear: injeção do preenchedor enquanto se retira a agulha ao longo do comprimento do defeito facial e fluxo contínuo de preenchedor;
- Boulos: aplicação estática de até 0,3ml de preenchedor;
- Técnica em leque: semelhante à linear. A direção da agulha é modificada continuamente, sem retirar sua ponta;
- Linhas cruzadas: semelhante à técnica linear. O material é injetado em ângulos retos às primeiras injeções;
- As estruturas para injeção de AH são a derme, mucosa, subcutâneo e supraperiosteal;
- Outro benefício da aplicação do ácido hialurônico é possuir um antídoto próprio para reverter, ou pelo menos minimizar, sequelas de reações adversas: a enzima hialuronidase. Devido a seu perfil de segurança, durabilidade, previsibilidade, versatilidade e ser minimamente invasivo, tornou-se um dos materiais mais populares para o contorno de tecidos moles e volumização.
- Com base nos resultados encontrados, observa-se a segurança da técnica de preenchimento com ácido hialurônico na harmonização facial.
- Contudo, faz-se necessário um bom conhecimento de anatomia e da técnica empregada, anamnese detalhada do paciente, assepsia e utilização de microcânulas a fim de minimizar as principais intercorrências que são inflamação, hematomas, infecção, nódulos, cicatrizes hipertróficas e necrose tecidual.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que os preenchimentos dérmicos com ácido hialurônico estão cada vez mais sendo procurados para devolver estética, confiança e autoestima aos pacientes, em seu princípio de harmonização da face como um todo. Apesar de ser de caráter temporário, possuem ótimos níveis de eficácia e satisfação nos primeiros meses após a aplicação, dos quais podem ser mantidos por 12 meses ou mais, variando conforme a área anatômica tratada e do produto de ácido hialurônico utilizado. É, portanto, um tratamento vantajoso por ser minimamente invasivo e reversível.